

EMBAIXADA DE PORTUGAL
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 6 de Abril de 1964.

Procº. 7/63

Nº. 662

REPARTIÇÃO DOS NEGÓCIOS POLÍTICOS
15 ABR. 1964
ENTRADA
Processo 321.1

GABINETE DO SECRETÁRIO GERAL
Entrada N.º 18546
em 7 ABR.
Processo

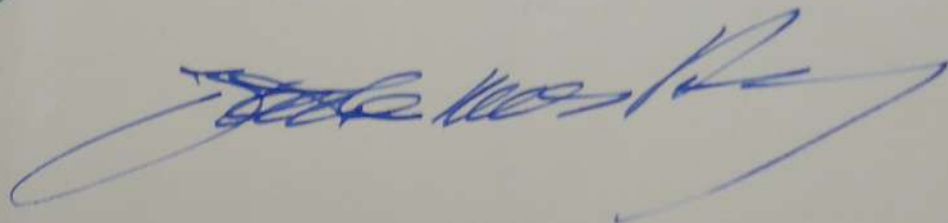
SECRETO

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros

Excelência

Em aditamento a anteriores comunicações desta Embaixada sobre o assunto, tenho a honra de junto remeter a V. Exa. um relatório da pessoa mencionada no Despacho Nº. 18.

A BEM DA NAÇÃO



Handwritten notes in green ink:
11/7.1.64 - P. 1. D. L. - Rob
2/10.1.64 - Ast. - Rob
c. l. h.

Handwritten notes in black ink:
P. 1. D. L.
No. 252
10/4/64

Relatorio Geral

4a. Semana de Março

Tendo partido para São Paulo na segunda feira, dia 23, á noite, não pude antes enviar o Relatorio, tanto mais que se meteu de permeio a Quadra da Passeea. O Relatorio Geral, aliás, com os pormenores que obtive em São Paulo e para onde re-
so esta semana, será entregue amanhã ou quarta feira, antes da minha partida

Caso Delgado

Como é sabido, nos jornais do dia 23 apareceu a noticia, proveniente de Lisboa, noticiando a prisão de certos elementos extremistas portugueses e espanhóis e incluindo entre os presos o Delgado. Como é natural a noticia causou sensação e levou a uma reunião de emergência da Oposição da Guanabara (FPLN e MNI). Como as noticias mais recentes que tinhamos do Delgado eram as que o fixavam ainda em Praga, no Hospital-Sanatorio Vraclav, logo vimos que não tinha qualquer fundamento a noticia. Ficou resolvido que logo que eu chegasse a São Paulo, nessa noite, averiguasse junto dos amigos dali a razão da noticia e comunicasse ao coronel Oliveira Pio. Na terça feira de manhã dei conhecimento ao O.P. do que soubera, tendo ficado resolvido que a Oposição da Guanabara faria publicar uma nota nos jornais sobre o caso. (Saiu na U.H., J. do B., Reporter Esso, etc.).

Em São Paulo eu havia aveiguado em reção com a noticia referida o seguinte. Há cerca de um mes, a PIDE havia prendido um certo numero de elementos comunistas entre os quais alguns componentes do "Comité Regional da Beira" e dos "comités" locais de Tortozendo, Covilhã e Castelo Branco. Eles trabalhariam activamente na estruturação de "JAPs" de acordo com as instruções do PCP. Teria sido, pois, essa a razão de ter vindo a lume a prisão do Delgado e de espanhóis. Foi esta a informação que transmiti de São Paulo ao O.P.

Fidelis Cabral

Em São Paulo encontrei-me com o Fidelis Cabral, o qual partia a seguir para Belo Horizonte, onde faria um Ato Publico no sabado. Depois iria a Brasilia, onde esperava ser recebido pelos altos funcionarios do Governo. Seguidamente visitaria Espirito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Argentina.

Caso Angola

Na semana de 15-21, chegou ao Brasil e hospedou-se no Hotel Regina, á Rua Ferreira Viana, o estudante brasileiro Nilson Vanuzzi, Vice Presidente da União Internacional dos Estudantes, com sede em Praga. Era já meu conhecido e do Lima Azevedo e do José Manuel Gonçalves. No domingo, dia 22, ele fez entrega ao Gonçalves de umas cartas enviadas de Praga pelo estudante angolano José Frett, Vice Presidente da UGEAN. Li por alto uma das cartas. Darei detalhes no Relatorio.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1964

Pedro da Silveira
Pedro da Silveira